

SAPOPEMA

MINEROPAR

Minerais do Paraná S.A.

MINEROPAR

Minerais do Paraná S/A

GOVERNO DO ESTADO
PARANÁ

**MINEROPAR
BIBLIOTECA**

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

**Jaime Lerner
Governador**

**SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E DO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Cásio Taniguchi

MINERAIS DO PARANÁ S/A - MINEROPAR

**José Antonio Zem
Diretor Presidente**

**Luís Tadeu Cava
Diretor Técnico**

**Noé Vieira dos Santos
Diretor Administrativo Financeiro**

**INDICAÇÕES DA GEOLOGIA PARA O PLANEJAMENTO
PROGRAMA GEOLOGIA APLICADA AO PLANEJAMENTO
MUNICIPAL**

**Coordenação
Geólogo Sérgio Maurus Ribas**

**Equipe Executora
Geólogo Adão de Souza Cruz
Geólogo Luciano Cordeiro de Loyola
Geólogo Luís Marcelo de Oliveira
Geólogo Sérgio Maurus Ribas**

**Colaboração
Técnico em Mineração Miguel Ângelo Moretti
Técnico em Geologia Roberto Eustáquio dos Anjos Santiago**

**Apoio
Prospector Jeremias Justo de Almeida**

095

F
624.13
(816.215)
m 6649

Registro n. f0995



Biblioteca/Mineropar

MINEROPAR
BIBLIOTECA
Reg. f0995 Date 09.99

SAPOPEMA

Situa-se no 2º Planalto Paranaense, sobre rochas sedimentares da Bacia do Paraná.

As partes atualmente ocupadas, ultrapassam os limites que constam do mapa base utilizado, tanto na parte leste, saída para antiga para Curiúva, como ao longo da PR-090, nas proximidades do laticínio.

A cidade ocupou os divisores de água. Deve ser evitada a ocupação nas cabeceiras de drenagem e várzeas.



Foto 1 - Uma das várzeas e ao fundo a cidade.

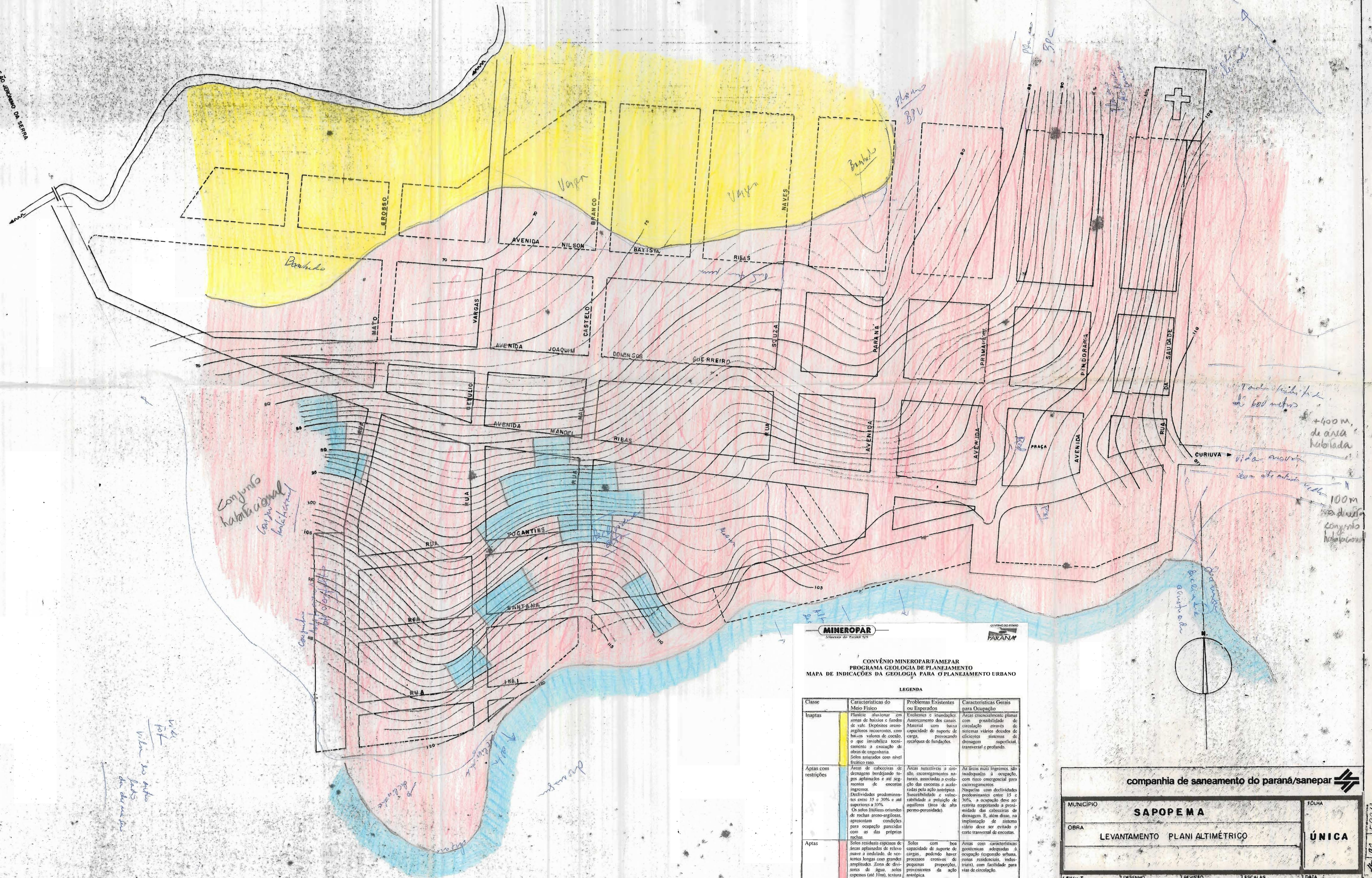


Foto 2 - Saída antiga para Curiúva, conjunto habitacional na cabeceira de drenagem.

Registro n. f0995



Biblioteca/Mineropar



MINEROPAR
Ministério do Paraná 50%

PARANÁ

CONVÊNIO MINEROPAR/FAMEPAR
PROGRAMA GEOLOGIA DE PLANEJAMENTO
MAPA DE INDICAÇÕES DA GEOLOGIA PARA O PLANEJAMENTO URBANO

LEGENDA

Classe	Características do Meio Físico	Problemas Existentes ou Esperados	Características Gerais para Ocupação
Inaptas	Planície aluvionar em zonas de baixos e fundos de vale. Depósitos areno-argilosos incoerentes, com baixos valores de coesão, o que inviabiliza tecnicamente a execução de obras de engenharia. Solos saturados com nível freático raso.	Enchentes e inundações. Assorimento dos canais. Material com baixa capacidade de suporte de carga, provocando recalques de fundações.	Áreas essencialmente planas com possibilidade de circulação através de sistemas viários dotados de eficientes sistemas de drenagem superficial, transversal e profundo.
Aptas com restrições	Áreas de cabeceiras de drenagem bordando topos aplanados e até segmentos de encostas íngremas. Declividades predominantes entre 15 e 30% e até superiores a 30%. Os solos litólicos oriundos de rochas arenó-argilosas, apresentam condições para ocupação parecidas com as das próprias rochas.	Áreas suscetíveis a erosão, escorregamentos naturais, associados a evolução das encostas e aceleradas pela ação antrópica. Suscetibilidade e vulnerabilidade a poluição de aquíferos (área de alta permeabilidade).	As áreas mais íngremes, são inadequadas à ocupação, com risco emergencial para escorregamentos. Nas áreas com declividades predominantes entre 15 e 30%, a ocupação deve ser restrita respeitando a proximidade das cabeceiras de drenagem. E, além disso, na implantação de sistema viário deve ser evitado o corte transversal de encostas.
Aptas	Solos residuais espessos de áreas aplanadas de relevo suave a ondulado, de vertentes longas com grandes amplitudes. Zona de divórcio de águas, solos espessos (até 10m), textura média a arenosa, porosos e permeáveis.	Solos com boa capacidade de suporte de carga, podendo haver processos erosivos de pequenas proporções, provenientes da ação antrópica.	Áreas com características geotécnicas adequadas à ocupação (residencial, urbana, zonas residenciais, industriais), com facilidade para vias de circulação.

companhia de saneamento do paraná/sanepar

MUNICÍPIO	SAPOPEMA		FÔLHA
OBRA	LEVANTAMENTO PLANIMÉTRICO		ÚNICA
LEVA 1	DESENHO	REVISÃO	ESCALAS
JUVENIL - DVA E	PORTES - DVA E		1:2000
			DATA
			ABRIL - 78

158971

